MUSEU "FREI GALVÃO"
Pr.CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES,48, 1º ANDAR
GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO - BRASIL
ANO DE 1980

GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
XXVII

Professor Rogério da Silva Lacaz



Vinte e seis de maio de 1980 assinala o centenário do nascimento do Professor Rogério da / Silva Lacaz. Nascido em Cantagalo, estado do Rio - de Janeiro, orgulhando-se de ser conterrâneo do / grande escritor Euclides da Cunha e do famoso cirurgião Chapot-Prevost, era, porém, guaratinguetaense de coração. Em Guaratinguetá lecionou por mais de 35 anos. Em Guaratinguetá se casou. Em Guaratinguetá, à rua Visconde do Rio Branco, nº 6, nasceram todos os seus filhos.

Era filho de Francisco Antonio Lacaz e de dona Emília Adelaide da Silva Lacaz. Sendo seu pai carpinteiro, Rogério Lacaz foi ajudado em seus

estudos por um cunhado e padrinho, proprietário de um hotel em S. Paulo, onde ele morou e por muitas vezes trabalhou.

Enquanto fazia seu curso de professor , tirou os preparatórios no Curso Anexo, o que lhe permitiu ingressar na Escola Politécnica de S. Paulo, onde foi colega de dois grandes paulistas, Armando de Salles Oliveira e o Bispo Dom Gastão Liberal. Não terminou, porém, o curso na Politécnica, porque foi convidado pelo Professor João Lourenço Rodrigues, primeiro Diretor da Escola Complementar de Guaratinguetá, a vir lecionar em nossa cidade. Rogério Lacaz foi o primeiro professor da recém-criada escola a chegar a Guaratinguetá. Por essa ocasião, já havia sido diretor da Escola Normal de Piracicaba, da qual, por questões políticas, deixou a direção.

Vindo para Guaratinguetá, aqui se casou em 1906 com dona Judith Limongi Lacaz, tendo o casal os seguintes filhos: Emilia(já falecida), Rogério, Francisco Antônio, Paulo, Carlos e José. Com o casamento fixou-se em nossa cidade, de onde não mais saiu e onde veio a falecer em 1951.

Assumindo a regência de uma classe da Escola Complementar, passou, depois da reforma do ensino, a lecionar matemática, cargo em que se aposentou depois de mais de 35 anos no magistério. Além de profundo conhecedor de matemática, falava o francês (orgulhava-se de sua ascendencia francesa), o inglês, o latim, conhecendo a história, o folclore e apreciando a botânica. Dedicando-se integralmente ao magistério, lecionou ainda no Ginásio Nogueira da Gama. Também fez parte de bancas examinadoras de matemática, em S. Paulo, onde, como estudante, havia sido premiado com medalha que recebeu das mãos do grande Cesário Mota. Por algum tempo Mestre Rogério foi vice-diretor da Escola Normal de Guaratinguetá. Dedicando-se ao estudo da história da cidade, publicou no jornal " O Eco " uma série de artigos sobre a matéria. Fez parte, em 1946, da Comissão Municipal de Preços de Guaratinguetá e, em 1948, foi eleito Presidente do Clube Filatélico da cidade.

Rogério da Silva Lacaz não se dedicou a qualquer outra profissão além do magistério. Homem

de grande cultura e exigente como mestre era,no entanto, amado e respeitado por todos os alunos, deixando na cidade a lembrança de sua personalidade / marcante.Quase sempre usava bengala, levando-a de ' maneira característica entre o antebraço e o tórax. O guarda-chuva, quando o levava sem abrir, colocava o sobre os ombros, do modo como os militares levam' os fusís. Era dessa forma também que ele levava sua espingarda belga, pois era apaixonado pela caça.Bom pescador, não apreciava o cinema. Apreciava, porém, o futebol. Jamais perdeu na cidade uma partida da Associação Esportiva. Gostava também de apelidar de maneira apropriada seus alunos,e muitos ainda conservam os cognomes com que foram por ele batizados em aulas de matemática, na Escola Normal ou no Ginásio Nogueira da Gama.

Vindo de uma família de músicos, Rogério Lacaz possuía e tocava uma flauta de ébano. Sua sensibilidade de artista e sua grande cultura se / plasmaram na educação de seus filhos, todos eles homens notáveis. A única filha, Professora Emilia Lacaz Meirelles Reis, e a Inspetora do Ensino. O Dr.' Rogério Lacaz Filho, dentista e político, é escultor e flautista. O Dr. Francisco Antonio Lacaz Neto é professor de matemática superior, sendo catedrático do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, do qual foi Magnífico Reitor.O Dr. Paulo da Silva Lacaz, médico e professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro, pertence à Academia Nacional de Medicina. O Prof. Carlos da Silva Lacaz, médico especialisado em Medicina Tropical, é professor da Universidade de São Paulo e,como seu / irmão, pertence à Academia Nacional de Medicina.O Dr. José da Silva Lacaz, médico veterinário, é também músico, sendo compositor e tocando vários instrumentos.

Em 1953, a pedido da Câmara Municipal, o Governo do Estado deu o nome do Professor Rogério Lacaz ao Grupo Escolar anexo à Escola de Especialistas da Aeronáutica. Nessa oportunidade,agradecendo, em nome da família, as homenagens então prestadas , lembrou o Prof.Francisco A. Lacaz Neto: " Fato,para mim de grande valor na vida de meu pai foi ter ele

sido professor e somente professor. Não se dedicou a outra qualquer profissão, fora do magistério. Sentia a dignidade que devemos ter em qualquer profissão. E a respeito do trabalho, esse direito-dever do homem, ele o considerava a maior honra para uma pessoa".

Síntese organizada pelo Museu "Frei Galvão" com base nas seguintes fontes de consulta:

- Discurso do Prof. Francisco A. Lacaz Neto em 27.6.53
- Jornal "O Combate"-Guaratinguetá, 5.7.1953
- Leite, Aydano- Vultos do presente e do passado. Guaratá 1967
- Revista Comemorativa do 75º aniversário da Escola Estadual de 1º e 2º graus "Cons. Roiz. Alves" Guaratá 1977

N O T A - No desenho, a casa de nº 6 da Rua Visconde do Rio Branco, onde viveu Rogério Lacaz

SÉRIE

" CONHEÇA E VALORIZE SUA TERRA E SUA GENTE "

GUARATINGUETÁ - HISTÓRIA

1. Localização geográfica do município e significação do nome Guaratinguetá
2. Brasão de Armas e Bandeira de Guaratinguetá
3. Ruas de Guaratinguetá em 1851
4. O Bairro e a Igreja de Santa Rita. (duas edições)
5. Centenário da chegada do trem de ferro à Guaratinguetá
6. A Instrução em Guaratinguetá
7. A imprensa em Guaratinguetá
8. Os primitivos habitantes de Guaratinguetá
9. A questão Monsanto-Vimiero
10. O povoamento das terras e sertões de Guaratinguetá (I)
11. O povoamento das terras e sertões de Guaratinguetá (II)
12. O povoamento das terras e sertões de Guaratinguetá (III)
13. Os primeiros povoadores de Guaratinguetá
14. A Matriz de Santo Antonio de Guaratinguetá
15. A ponte metálica de Guaratinguetá é uma "jovem" de oitenta anos
16. Monsenhor Filippo - vida & obra
17. Guaratinguetá e o café
18. Viajantes e pintores europeus em Guaratinguetá, nos séculos passados
19. A família França na fundação dos cursos jurídicos
20. O Visconde de Guaratinguetá
21. A importância do Patrimônio Ambiental Urbano de Guaratinguetá
22. O prefeito Pedro Marcondes Leite
23. D. Pedro, Guaratinguetá e a Independência
24. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de Guaratinguetá
25. Quando Guaratinguetá foi fluminense
26. Frei Antonio de Sant'Ana Galvão
27. Professor Rogério da Silva Lacaz